

**NIVELAMENTO TEMÁTICO: APRIMORANDO O APRENDIZADO DISCENTE NA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL*****THEMATIC LEVELING: IMPROVING STUDENT LEARNING AT THE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL***

Daniela Sottili Garcia¹ - UEMS 
Marta Regina da Silva-Melo² - UEMS 
Elizandra Myrella Felipe da Costa³ - UEMS 

RESUMO

O projeto de ensino “Nivelamento Temático”, ofertado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária Santo Amaro, em Campo Grande, tem como principal objetivo contribuir para o aprendizado dos alunos, possibilitar a ampliação de conhecimentos para além da sala de aula e minimizar dúvidas decorrentes do processo de aprendizagem. Os procedimentos metodológicos utilizados foram o levantamento bibliográfico e descritivo, priorizando a abordagem dos métodos mistos com o uso de técnicas qualitativas e quantitativas de dados coletados por meio de questionários. Os dados levantados nos anos letivos de 2022 e 2023 demonstraram uma significativa adesão às oficinas por parte dos alunos, além das contribuições para a permanência deles na graduação. Para maximizar as sinergias do projeto, é fundamental ampliar a participação dos discentes nas oficinas e a colaboração do corpo docente na sensibilização dos alunos no envolvimento das atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino superior; Evasão escolar; Oficinas temáticas.

ABSTRACT

“Thematic Alignment” Teaching Project offered by the State University of Mato Grosso do Sul, Santo Amaro University Unit in Campo Grande, aims primarily to support student learning, facilitate knowledge acquisition beyond the classroom, and reduce doubts arising from the learning process. The methodological procedures employed included bibliographic and descriptive research, prioritizing a mixed-methods approach with qualitative and quantitative data collection techniques through questionnaires. Data collected during the 2022 and 2023 academic years indicated significant student participation in the workshops, as well as contributions to their retention in undergraduate programs. To maximize the project’s synergies, it is essential to increase student participation in the workshops and foster faculty engagement in encouraging student involvement in these activities.

KEYWORDS: Higher education; School dropout; Thematic workshops.

¹Doutora em Geografia pela UFPR. Mestra em Geografia pela UFMS. Graduada em Turismo e em Administração pela UCDB. Docente efetiva dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* em Turismo da UEMS. EMAIL: sottili@uems.br

²Doutora e Mestra em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela UNIDERP. Bacharel em Turismo, Empreendedorismo e Políticas Públicas pela UEMS e Licenciatura em Pedagogia pela UNIGRAN. Professora do curso de Turismo da UEMS. EMAIL: marta.melo@uems.br

³Bacharel em Turismo pela UEMS. EMAIL: elizandramyrella@gmail.com

INTRODUÇÃO

A evasão significativa nos primeiros anos dos cursos universitários, tanto públicos quanto privados, tem se tornado uma preocupação constante. Vários são os fatores identificados nessa trajetória, entre os principais a serem apontados: a falta de recursos financeiros, o déficit escolar oriundo do ensino fundamental e a falta de tempo para frequentar um curso universitário e tantos outros.

Permanecendo no âmbito dessa discussão, o processo de transição do ensino médio para a graduação é complexo. Embora os dois ambientes sejam de ensino e aprendizagem, ambos têm práticas de letramento distintas e diferentes perspectivas em relação à linguagem (Silva; Muniz, 2015).

De acordo com Figueiredo (2011), a educação brasileira está em crise em todos os níveis, principalmente no ensino médio e, dessa forma, vem refletindo em uma formação universitária precária. Face a isso, os dados estatísticos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) reforçam a necessidade de investir em instrumentos que possam ampliar habilidades e competências dos acadêmicos ingressantes nas instituições de ensino superior (Wagner; Cunha, 2008). Além disso, os autores ainda ressaltam a necessidade de ações que proporcionem um melhor aproveitamento dos alunos no decorrer de sua vida acadêmica.

Existe uma lacuna oriunda da formação básica dos alunos ingressantes nas universidades brasileiras. Enfatiza-se que essa realidade do ensino superior também se repete nos cursos de graduação ofertados pelas Unidades Universitárias Santo Amaro e Moreninhas, em Campo Grande, pertencentes à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. Desse modo, o cenário da educação nacional possibilitou uma reflexão, e, assim, surgiu a proposta do **Projeto de Ensino Nivelamento Temático** para o Curso de Turismo da Unidade Santo Amaro como um projeto de ensino. Após um ano de sua implantação, o referido projeto foi ampliado para todos os cursos de graduação das Unidades Universitárias Santo Amaro e Moreninhas.

Sendo assim, o objetivo principal deste estudo foi apresentar os benefícios do nivelamento temático, que visa contribuir com o aprendizado dos alunos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul nas Unidades Universitárias de Campo Grande, possibilitando a aquisição de conhecimentos para além do ensino previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

O estudo foi organizado nas seguintes etapas: inicialmente, foi realizada uma contextualização sobre os desafios da educação e o desenvolvimento de projetos no ambiente universitário. Na sequência, foi desenvolvido o percurso metodológico com as características do Projeto de Ensino Nivelamento Temático para os cursos de graduação das duas Unidades Universitárias de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Ainda como parte dessa etapa, foi aplicado um questionário para coletar dados sobre a percepção dos participantes nas oficinas ministradas ao longo das ações desenvolvidas no Projeto. Nesse encadeamento, foram apresentados os resultados das análises sobre o Projeto de Ensino Nivelamento Temático no recorte temporal de 2022 e 2023, além de demonstrar a possibilidade desse projeto se constituir como uma ferramenta que contribui na formação dos alunos no ambiente universitário.

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

O processo de ensino-aprendizagem é um complexo sistema de interações e circula por diferentes ambientes educativos. Esse processo ocorre de diferentes formas e a função da educação é transformar sujeitos e o mundo em algo melhor (Silva; Delgado, 2018). Os autores ainda mencionam que o ser humano só entende o processo de construção do saber quando aprende a problematizar suas práticas.

Nesse sentido, o ambiente educacional deve possibilitar o desenvolvimento de múltiplas competências e estabelecer técnicas que visam trabalhar diferentes aspectos responsáveis na concepção da aprendizagem do indivíduo. Conforme Wanderley (2017), a universidade é muito mais do que um local criado para divulgar a cultura universal, produzir ciência e formar profissionais, ela é um instrumento para a transformação da sociedade. Sendo assim, a universidade desempenha um papel preponderante, gerando novos conhecimentos que devem ser disseminados para a sociedade e, com isso, promover melhoria na vida das pessoas.

Sobre as complexidades que permeiam o ambiente universitário, Mussliner et al. (2021) apontam que, no contexto do Brasil, o ensino superior público enfrenta diversos problemas e desafios. Apesar disso, os autores ainda mencionam que é importante destacar que a educação, de maneira geral, e, especificamente a educação de nível superior, é fundamental para o desenvolvimento de um país. São vários os desafios frente às novas exigências das práticas pedagógicas no ensino superior, o que impulsiona os professores a (re)pensarem e ampliarem

sua consciência sobre a própria prática pedagógica em sala de aula (Brisolla, 2020). Dessa forma, considera-se que o processo de ensino-aprendizagem é dinâmico, dialógico e contínuo.

Nesse espaço de complexidades, é importante atentar às especificidades que visam corroborar para minimizar os desafios que fazem parte deste processo. Por isso, as instituições educacionais devem estabelecer ambientes que evidenciem segurança em termos físicos e emocionais, com ações que incentivem a inclusão e o aprendizado ativo.

No ambiente universitário, o ensino, a pesquisa e a extensão são pilares de importância. Conforme o artigo 207 da Constituição Federal do Brasil de 1998, este é um tripé obrigatório nas universidades e são indissociáveis (BRASIL, 1998). A articulação adequada desses pilares para a educação é fundamental, pois possibilita produzir, transmitir e interagir socialmente com os aspectos do conhecimento, além de formar indivíduos com habilidades em diferentes áreas.

Assim, os projetos desenvolvidos nas instituições de educação têm por finalidade efetuar ações de integração que envolvam práticas interdisciplinares. É fundamental não confundir interdisciplinaridade escolar com interdisciplinaridade científica. Com base nessa atenção, investir na interdisciplinaridade escolar oportunamente auxilia nas habilidades e técnicas que visam favorecer o processo de aprendizagem respeitando os saberes dos alunos e sua integração (Fazenda, 2015). Nessa perspectiva, é primordial facultar aos alunos uma nova postura na aquisição do conhecimento, propiciar a integração entre eles, a receptividade entre os alunos e professores e oportunizar ao aluno o contato com a prática de sua futura carreira.

O nivelamento tem se tornado uma proposta viável e eficaz para melhorar a situação da educação universitária posta no país. Por esse viés, Nunes (2015) aponta que propor cursos de nivelamento é uma maneira de fornecer conhecimento básico para os alunos ingressantes na universidade e que apresentam limitações na sua formação escolar. O autor ainda menciona que, ao propor cursos de nivelamento, a instituição cumpre uma de suas principais missões, que é assegurar a permanência dos alunos no ensino superior com uma formação de qualidade.

Dessa forma, o uso de diferentes ferramentas na construção e reconstrução do conhecimento se faz necessário, pois, por meio dessas ferramentas, é possível obter informações atualizadas sobre diferentes temáticas, bem como proporcionar integração e o favorecimento do aprendizado de forma coletiva e direcionada aos alunos e, sobretudo, auxiliar na formação de cidadãos críticos, autônomos e responsáveis.

Considera-se que o nivelamento é uma ferramenta eficaz no propósito de fazer com que o aluno permaneça na universidade. No entanto, antes que essa ferramenta surta efeito positivo,

existem vários outros motivos que, muitas vezes, fogem da alçada dos professores na universidade. Tais motivos podem passar por questões psicológicas, sociais, econômicas, entre outras, que nem sempre são passíveis de contribuições e soluções no campo universitário.

Oficinas com viés direcionado para o campo da psicologia, sociologia e economia também foram importantes no universo da realidade proposta para os cursos de graduação da UEMS, nas duas Unidades Universitárias de Campo Grande. Sobretudo, no sentido de amenizar insuficiências como responsáveis perante a desistência do aluno em concluir o curso de graduação. Nesse arcabouço de motivos e consequências da desistência universitária, utiliza-se de postulados do Modelo de Retenção de Alunos de Vincent Tinto (1987) para entender esse meio (Figura 1). O modelo sugere que os atributos pessoais do aluno antes de entrar na instituição de ensino superior (histórico familiar, habilidades e competências, escolaridade anterior) determinam as metas e os compromissos do indivíduo com a instituição.

de

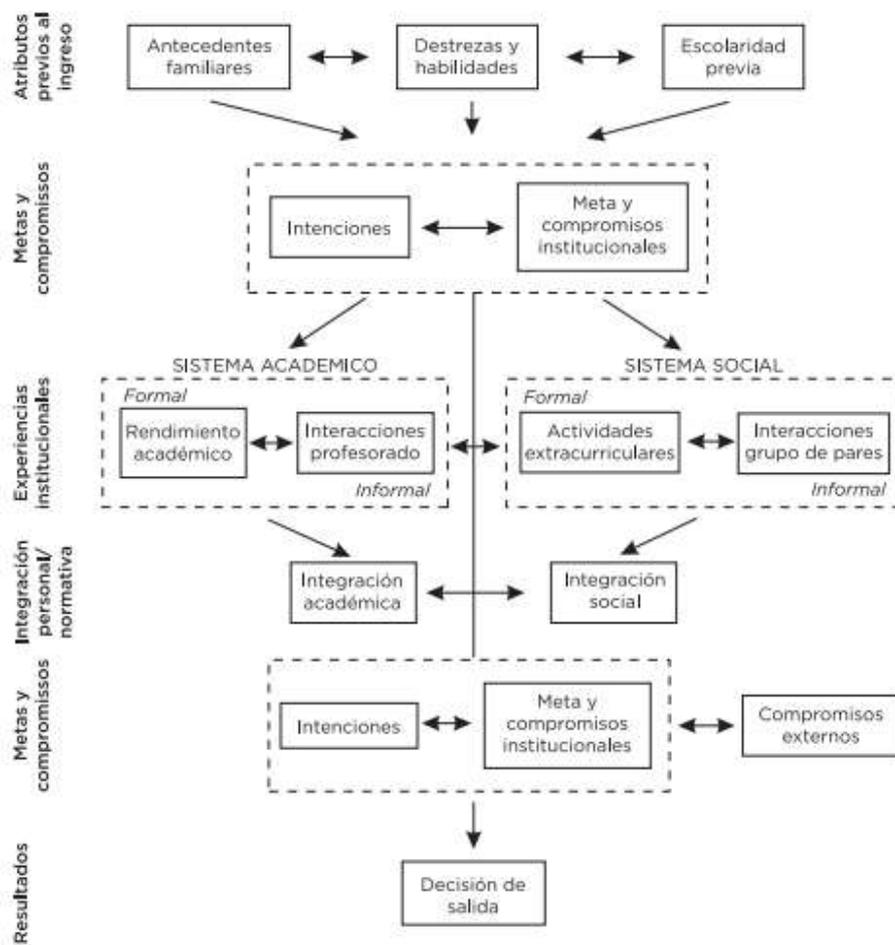


Figura 1 - Modelo de Retenção de Alunos

Fonte: Vincent Tinto (1987).

O modelo apresenta motivos anteriores ao momento da entrada no ensino superior. Porém, nos faz entender que, após o ingresso do aluno, a maneira da universidade trabalhar com as necessidades trazidas pelos estudantes faz toda a diferença na escolha entre desistir ou permanecer na universidade. Nessa perspectiva, um Projeto de Ensino visa à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem com a inovação da prática pedagógica.

Além disso, demonstra-se que cabe ao professor a condição de ofertar a esse aluno interação social por meio de práticas extracurriculares. Em relação às dificuldades financeiras, muitas vezes enfrentadas pelos estudantes das universidades, sobretudo públicas, Cabrera Pérez et al. (2006) destacam que os alunos permanecem quando percebem o benefício social e econômico vinculados aos estudos. Ainda nesse quesito, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul se destaca por seus editais de programas de assistência estudantil que contribuem financeiramente por meio de bolsas para a permanência e conclusão desse aluno no ensino superior. Cabe salientar que a situação em relação à evasão universitária é extremamente complexa, cujas causas e consequências são diversas. Em vista disso, Kember (1995) apresenta um modelo de aprendizado aberto, conforme demonstrado na Figura 2.

Figura 2 - Modelo

de aprendizado aberto



Fonte: Kember (1995).

Ao analisarmos esse modelo, identificamos a necessidade de trabalhar ações por meio de projetos de nivelamento no âmbito multi e interdisciplinar que possibilitem confrontar as dificuldades que inquietam os alunos nas mais diversas esferas. Salienta-se, ainda, que a compreensão dos motivos que levam os alunos a permanecerem na universidade servem de base para ações que evitem o abandono. Porém, não se pode tratar evasão e permanência como consequências de um mesmo fenômeno. Nesse caso, Santos (2020) aponta que a permanência tem um caráter preventivo e propositivo, já a evasão configura-se como um efeito negativo e impeditivo em relação à permanência do aluno no sistema de ensino superior.

PERCURSOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida com enfoque descritivo, a fim de apresentar as características do Projeto de Ensino Nivelamento Temático para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Unidades Universitárias Santo Amaro e Moreninhas, em Campo Grande.

Para Gil (2008), o método descritivo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, e, por isso, possibilita o estabelecimento e o comportamento de relações entre as variáveis analisadas. Ainda como parte do percurso metodológico, foi priorizada a abordagem mista, em razão do uso de técnicas complementares, como análises qualitativas e quantitativas de dados coletados por meio de questionários.

O Projeto de Ensino intitulado Nivelamento Temático para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidades Universitárias Santo Amaro e Moreninhas, em Campo Grande, surgiu como proposta pedagógica no ano de 2019. A operacionalização desse projeto ocorreu por meio de uma professora coordenadora geral, professores colaboradores, tanto internos quanto externos à UEMS, além de alunos bolsistas que auxiliaram nas atividades.

O nivelamento ocorreu por meio de oficinas temáticas, normalmente com duração de duas horas, ofertadas geralmente a cada duas semanas, às terças-feiras, no período vespertino. Como critério obrigatório para que os alunos recebessem o certificado de participação, foi necessário que eles respondessem a um questionário online elaborado via *Google Forms*, para avaliar os aspectos da atividade proposta. Embora o intuito do projeto de nivelamento tivesse como foco principal os alunos pertencentes aos primeiros anos dos cursos de graduação, as oficinas foram ofertadas para os alunos de todos os anos dos cursos de graduação das Unidades Universitárias Santo Amaro e Moreninhas, em Campo Grande.

As oficinas foram disponibilizadas para no mínimo 10 e no máximo 50 alunos, de forma totalmente gratuita. Para cada oficina, um novo tema de nivelamento foi ofertado. Desse modo, o projeto encontra-se em seu sexto ano de execução. Ao longo desse período, foram ofertadas mais de 60 oficinas sobre diferentes temáticas, algumas delas, em razão da procura, foram ofertadas mais de uma vez. Destaca-se que os alunos têm a possibilidade de escolher quais são as temáticas em que desejam melhorar seus conhecimentos. Após escolherem, realizam a inscrição para participar, e, após a realização da oficina, recebem um certificado de participação de 2 horas. Ressalta-se que o aluno somente recebe o certificado após o preenchimento de um formulário on-line de avaliação da oficina.

Nesse sentido, este estudo tratou apenas de dados obtidos por meio dos alunos em permanência na universidade e que participaram de forma voluntária das oficinas de nivelamento ofertadas no projeto de Ensino Nivelamento Temático para os cursos de graduação das Unidades Universitárias de Santo Amaro e Moreninhas, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, entre os anos de 2022 e 2023.

Características da análise de dados

Para análise dos questionários, foi aplicada a análise diagnóstica, que, segundo Marcondes et al. (2017), tem como objetivo investigar um fenômeno a fim de encontrar pontos em comum entre possíveis problemas ou oportunidades, facilitando o entendimento de suas causas e/ou efeitos.

Ao utilizar a análise diagnóstica, buscou-se identificar informações que auxiliassem no planejamento e melhorias para as próximas edições do Projeto Nivelamento Temático para os cursos de graduação das duas Unidades Universitárias da UEMS em Campo Grande. Visto que os

diagnósticos são capazes de revelar padrões e dados gerais e, em vista disso, possibilitam o aperfeiçoamento de ações que possam favorecer o aprendizado e atender às expectativas dos alunos.

Diagnóstico e contribuições do Projeto de Ensino Nivelamento Temático

Os resultados apresentados fazem parte daquilo que nos desafia a pensar no que foi mencionado por Tinto (1987), quando defende que as universidades devem ser comunidades em que as vozes dos alunos não sejam unicamente escutadas, mas também valorizadas como parte do processo de aprendizagem. Considera-se que, quando ouvimos e damos atenção às solicitações desses alunos, melhora-se o aprendizado e a comunicação e, ao mesmo tempo, cria-se uma relação de confiança, afetividade, sensibilidade e conexão entre os discentes e docentes.

A seguir são demonstrados os temas abordados nas oficinas ofertadas entre os anos de 2019 e 2023 no projeto de nivelamento (Quadro 1, 2, 3, 4 e 5).

Quadro 1 - Temas abordados no Projeto de Ensino Nivelamento Temático em 2019

Temas pedagógicos	Formação do ministrante	Instituição	Número de participantes
Coaching: 10 passos de sucesso na vida acadêmica	Administração	UEMS	32
City Tour	Guia de Turismo	Externo	32
Modernização dos métodos de pesquisa	Turismólogo	UEMS	15
Aprimorando os conhecimentos na elaboração de projetos de pesquisa	Turismóloga e Psicopedagoga	UEMS	18
Bioinspiração: a expansão do olhar pela fotografia de natureza	Fotógrafo	Externo	09
Passos introdutórios para a espacialização de dados	Geógrafa	Externo	12
A arte de falar em público	Administrador	UEMS	11
O mercado de trabalho para o turismólogo	Turismóloga	Externo	11
A escrita de resumos	Belista	UEMS	14
Acadêmico empreendedor: o marketing digital como facilitador	Administradora	UEMS	10
Orientação com uso de bússola	Geógrafo	Externo	10
Matemática básica	Matemático	UEMS	17
Normas da ABNT	Administradora	UEMS	17
Origem e destino: como os	Turismóloga	Externo	07

laços familiares influenciam no sucesso profissional			
Ética no terceiro milênio como um diferencial profissional, pessoal e institucional	Advogado	UEMS	07
Total de participantes			222

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quadro 2 - Temas abordados no Projeto de Ensino Nivelamento Temático em 2020

Temas pedagógicos	Formação do ministrante	Instituição	Número de participantes
10 passos para o sucesso na vida acadêmica - o coaching como facilitador	Administradora	UEMS	36
Os passos para o sucesso acadêmico - ferramentas para alavancar resultados	Administradora	UEMS	31
Aproveitamento do Patrimônio histórico para o Turismo Cultural	Turismóloga	UEMS	38
Corajosamente: de dentro para fora, um caminho!	Psicóloga	UEMS	36
Aspectos importantes para a elaboração de trabalhos acadêmicos	Turismóloga e Psicopedagoga	UEMS	32
Eu sou Ok - Você é OK. Como a análise transaccional auxilia no desempenho profissional	Turismóloga	UEMS	23
Total de participantes			196

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quadro 3 - Temas abordados no Projeto de Ensino Nivelamento Temático em 2021

Temas pedagógicos	Formação do ministrante	Instituição	Número de participantes
Ferramentas para a organização de trabalhos	Turismólogo	UEMS	26
Rota do sucesso acadêmico	Administradora	UEMS	35
Seguro-viagem: conceito e modalidade	Turismólogo	UEMS	16
A arte de falar em público	Administrador	UEMS	42
Tem dúvidas de matemática? Quer saná-las? Então venha conosco!	Matemático	UEMS	17
Gestão de mudança e o impacto da mudança organizacional	Turismólogo	UEMS	16
Soluções consensuais de	Advogado	UEMS	17

pacificação de conflitos nas relações pessoais, sociais e negociais			
Desvendando o LinkedIn	Turismólogo	UEMS	31
Pesquisa em turismo: aplicação de instrumentos de coletas de dados	Turismóloga	UEMS	20
Leitura de mapas	Geógrafo	UEMS	23
Como planejar a sua carreira durante a vida acadêmica	Administradora	UEMS	24
Total de participantes			267

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dados dos quadros 2 e 3 refletem um dos períodos mais desafiadores no âmbito da educação, a pandemia da Covid-19, com prejuízos diversos, consequências sociais e emocionais em toda a comunidade acadêmica. Em vista disso, as oficinas foram ofertadas por meio de plataformas digitais, sendo possível oferecer para os alunos de todos os cursos de graduação das Unidades Universitárias em questão. Assim, os impactos da pandemia na educação fizeram os profissionais da área olharem para o futuro por perspectivas distintas.

Quadro 4 - Temas abordados no Projeto de Ensino Nivelamento Temático em 2022

Temas pedagógicos	Formação do ministrante	Instituição	Número de participantes
Análise transacional aplicada ao ambiente de trabalho	Turismóloga	Externo	20
Noções de primeiros socorros	Enfermeiro	UEMS	29
A importância da postura profissional para a vida acadêmica e para o mercado de trabalho	Turismóloga	UEMS	19
Treinamento em informática básica	Geógrafo	UEMS	18
Manuseio e compreensão da Plataformas Lattes	Turismólogo	UEMS	32
Estratégias que facilitam o processo de aprendizagem na universidade	Turismóloga	UEMS	07
Sucesso vem de berço: como as relações familiares afetam seu desempenho profissional	Turismóloga	UEMS	12
Gestão Estratégica da Mudança: como promover segurança psicológica e criar ambientes de mudanças	Turismólogo	UEMS	12
Técnicas de leitura e Interpretação de textos acadêmicos	Letrólogo	UEMS	15

Artigos científicos: ferramentas que facilitam a pesquisa e a sua elaboração	Turismólogo	UEMS	13
O professor pediu um fichamento? Aproveite esse registro em toda a sua graduação!	Licenciada em Dança	UEMS	15
Total de participantes			192

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quadro 5 - Temas abordados no Projeto de Ensino Nivelamento Temático em 2023

Temas pedagógicos	Formação do ministrante	Instituição	Número de participantes
Noções de Primeiros Socorros	Enfermeiro	UEMS	22
Leitura de mapas	Geógrafo	UEMS	36
Escrita acadêmica	Letrólogo	UEMS	38
O professor pediu um fichamento? Utilize esse registro em toda a sua graduação	Licenciada em Dança	UEMS	30
Manuseio de Currículo Lattes	Turismólogo	UEMS	21
Orientação por bússola	Geógrafo	UEMS	31
Diretrizes para elaboração do Projeto acadêmico	Turismóloga	UEMS	20
Instrumentos de pesquisa	Turismóloga	UEMS	12
Saúde mental	Médico	UEMS	14
Noções de Primeiros Socorros	Enfermeiro	UEMS	10
Total de participantes			234

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os temas de domínio pedagógico abordados no Projeto de Ensino tiveram como propósito favorecer o entendimento dos alunos em relação ao conteúdo das disciplinas ministradas em sala de aula e, desse modo, viabilizar o conhecimento aos estudantes de forma a prepará-los para um melhor ajustamento ao longo do curso, visto que foram percebidas diferentes dificuldades referentes ao entendimento de alguns conteúdos. As oficinas ofertadas foram propositivas, no sentido de haver relação com o entendimento apresentado por Tinto (1987), quando destaca cinco fatores principais para a permanência do aluno na universidade: a expectativa, o aconselhamento, a participação, a aprendizagem e a permanência.

Por aconselhamento, entende-se que, quanto maior a informação dada pela instituição sobre os seus programas de estudo, mais seguro o aluno se sente para permanecer. Assim como, os alunos que têm a oportunidade de receber apoio pessoal e social na instituição,

principalmente no primeiro ano de ingresso na universidade, possuem maiores chances de permanecer. Nesse quesito, este projeto se coloca como protagonista, demonstrando na prática que existem para alunos a possibilidade de bolsas, por meio de editais, para fazer parte dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da UEMS. Além disso, este projeto, em particular, possui duas alunas monitoras que são atendidas com bolsa de contrapartida financeira.

Ainda no quesito aconselhamento, por meio desta pesquisa, surgem evidências da necessidade deste projeto de ensino ofertar uma oficina no início do ano letivo que apresente todos os programas de bolsas estudantis disponibilizados para os alunos nessa universidade. Tinto (1987) é categórico em afirmar que, quanto mais envolvidos os alunos estiverem em experiências extraclasses, seja por meio de monitorias de projetos de ensino, pesquisa e extensão, seja por meio do Programa Institucional de Monitoria - PIM, ou qualquer outra forma, maior é a chance de permanência desse aluno na universidade, possibilitando, assim, a aquisição de seu diploma do ensino superior. No contexto, para além desse projeto, é importante salientar que a UEMS oferece atendimento psicológico gratuito para seus alunos e professores, o que vem de encontro, ainda, com a categoria “aconselhamento” proposta por Tinto (1987).

Em relação à participação, esta diz respeito ao envolvimento acadêmico e à interação, seja com os professores, colegas de curso ou demais agentes do contexto educacional no qual está inserido. Se esse envolvimento for efetivo, maior será a chance de permanência. Por meio deste projeto de ensino, o fator participação é possibilitado aos alunos, ao passo que as oficinas são oferecidas sempre de forma gratuita. A “participação” é claramente percebida por meio deste projeto de nivelamento, uma vez que, no período do recorte temporal da pesquisa (2022 e 2023), houve a participação de 192 e 234 alunos, respectivamente, compondo um somatório de 426 alunos atendidos para um total de 1680 alunos matriculados no mesmo período, nas duas Unidades Universitárias de Campo Grande, lócus desta pesquisa (UEMS, 2023).

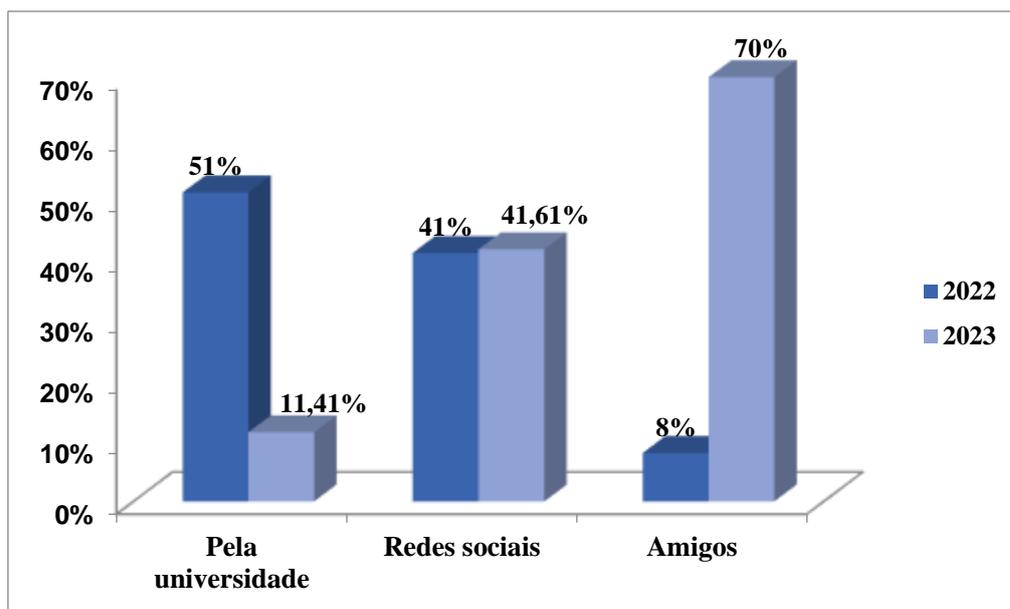
Se ampliarmos para todos os anos de realização deste projeto, o número de alunos atendidos soma 1.111. Diante disso, é possível afirmar que o Projeto de Ensino Nivelamento Temático para os cursos de graduação da UEMS - das Unidades Universitárias Santo Amaro e Moreninhas, em Campo Grande - oportuniza a “participação” trazida por Tinto (1987), como fator preponderante no processo de permanência dos alunos no ensino superior. Nesse contexto, ao refletir sobre a importância da participação dos alunos como fator crucial para a

permanência deles no ensino superior, busca-se efetivar ações e envolvê-los em uma abordagem abrangente que combine estratégias institucionais, docentes e individuais.

Posicionamento discente sobre o Projeto de Ensino Nivelamento Temático

Ao indagar como os participantes souberam da oficina (Figura 3), observou-se que do total de participantes que ficaram sabendo da oficina por intermédio de amigos e por meio da própria Universidade, houve uma discrepância significativa de um ano para outro. Contudo, tais disparidades numéricas não impactaram a presença dos alunos. Quanto ao quantitativo de participantes que souberam da atividade por meio das redes sociais, os valores foram similares nos anos de 2022 e 2023.

Figura 3 - Canais de divulgação das oficinas

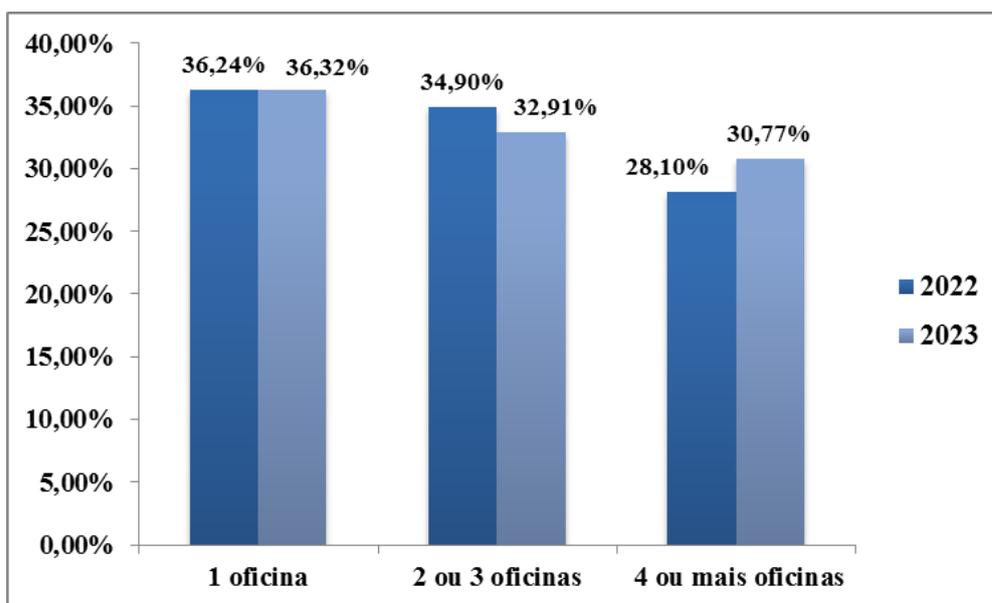


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Mediante a apresentação dos dados acima, nos quais a maioria dos entrevistados apontou que souberam e puderam participar das oficinas por meio da divulgação entre amigos, universidade e redes sociais, fica notória, mais uma vez, a necessidade da aplicação do aconselhamento por parte dos grupos sociais constituídos de alunos e professores, haja vista que a influência social entre pares pode ser uma ferramenta relevante para promover as oficinas e incentivar a participação.

Quando indagados sobre quantas oficinas já participaram, afirmaram ter participado de quatro ou mais oficinas. A adesão de estudantes no ano de 2022 foi de um total de 28,10% e 30,77% com um aumento moderado em 2023, ao passo que essa participação em duas ou três oficinas teve um percentual de 34,90% (2022) e 32,91 (2023), respectivamente. Por último, um quantitativo similar respondeu que, na ocasião, era a primeira oficina em que estava participando (Figura 4).

Figura 4 - Quantitativo e participação nas oficinas



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

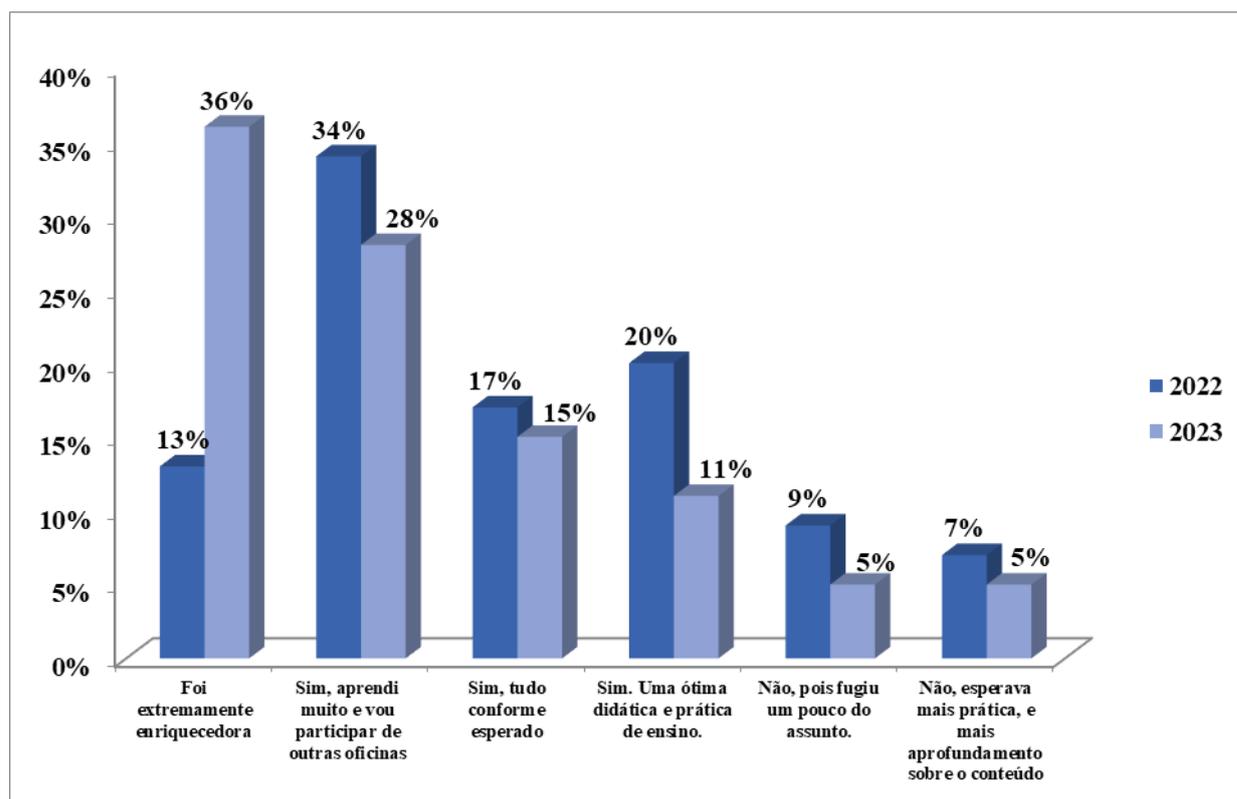
Os dados acima apresentados nos remetem novamente às categorias trazidas por Tinto (1987), quando aborda a importância da expectativa, da participação e da permanência do aluno na universidade, pois, por meio de uma significativa participação deles em duas, três, quatro ou mais oficinas, demonstra-se que os alunos possuem expectativas de participar de outras oficinas, que a participação deles é efetiva e que a permanência desses alunos na universidade é fortalecida.

Ao questionar sobre as expectativas dos respondentes em relação às oficinas, os resultados demonstram algumas diferenças na perspectiva dos entrevistados, sendo que no ano

de 2022, um grupo de 13% mencionou que suas expectativas foram superadas e que as oficinas foram enriquecedoras, enquanto em 2023 esse quantitativo foi de 36% (Figura 5).

De modo geral, foi apontado como parte dessa expectativa: que aprendeu muito e que iria participar de outras oficinas; a eficiência da comunicação do conteúdo abordado pelos ministrantes; ótima didática; e os pontos mais importantes que agregaram conhecimento no mercado de trabalho para eles. Entretanto, há um grupo que considerou as oficinas medianas, pois esperavam que elas fossem mais dinâmicas/prática e resultou como sendo introdutórias. Por fim, um grupo pequeno de oficinairos mencionou que não atingiram às suas expectativas, e a duração das oficinas atrapalhou o aprofundamento dos assuntos discutidos.

Figura 5 - Expectativas dos respondentes em relação às oficinas

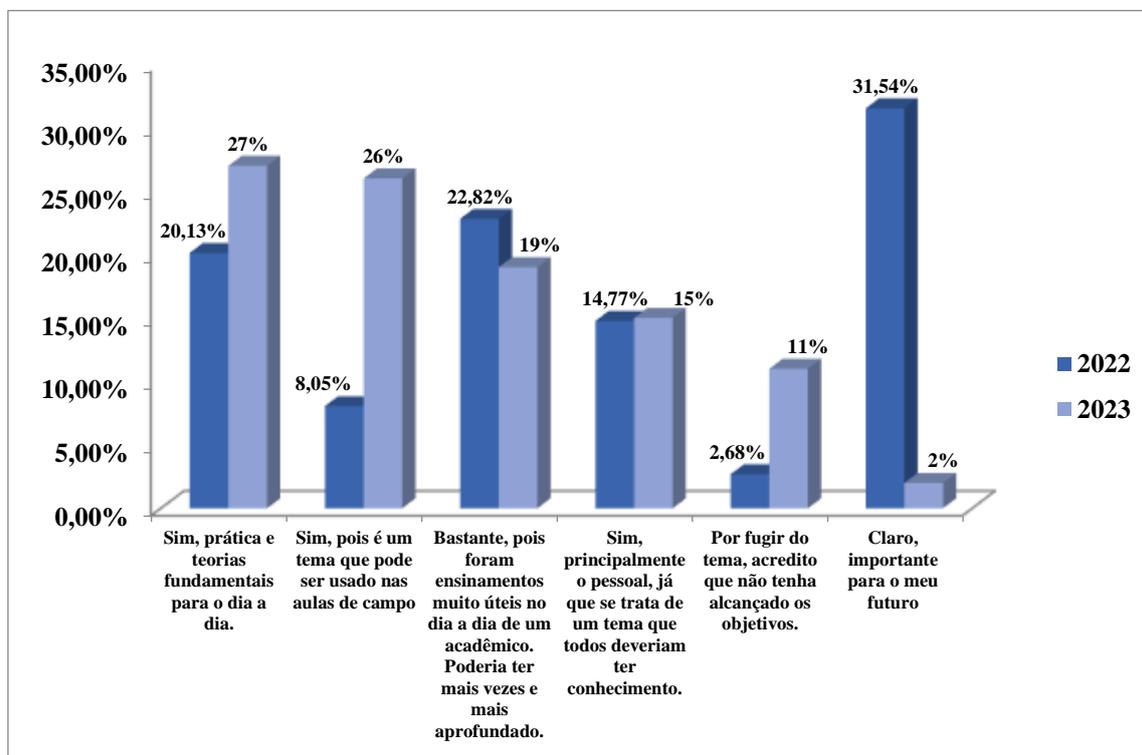


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os dados acima demonstram que os pilares “expectativa” e “aprendizagem”, defendidos por Tinto (1987), são novamente atendidos quando a maioria dos inscritos aponta que a expectativa foi atendida e o aprendizado foi válido e fixado.

A pergunta seguinte investigou se o tema ofertado agregou para o conhecimento profissional e pessoal (Figura 6). Em relação à prática e à teoria, que são fundamentais para o dia a dia, e que os temas abordados podem ser usados em atividades de campo, 28,18% (2022) e 53% (2023) mencionaram que consideram esses aspectos importantes. Enquanto 2,68% (2022) e 11% (2023) relataram que, em sua compreensão os temas discutidos não alcançaram os objetivos por fugirem da proposta. Apesar da discrepância da quantidade observada quanto ao entendimento sobre a relevância dos temas abordados serem importantes para o futuro, 31,54% (2022) e 2% (2023) acreditam que sim.

Figura 6 – Aspectos dos temas ofertados em relação à aquisição do conhecimento acadêmico



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

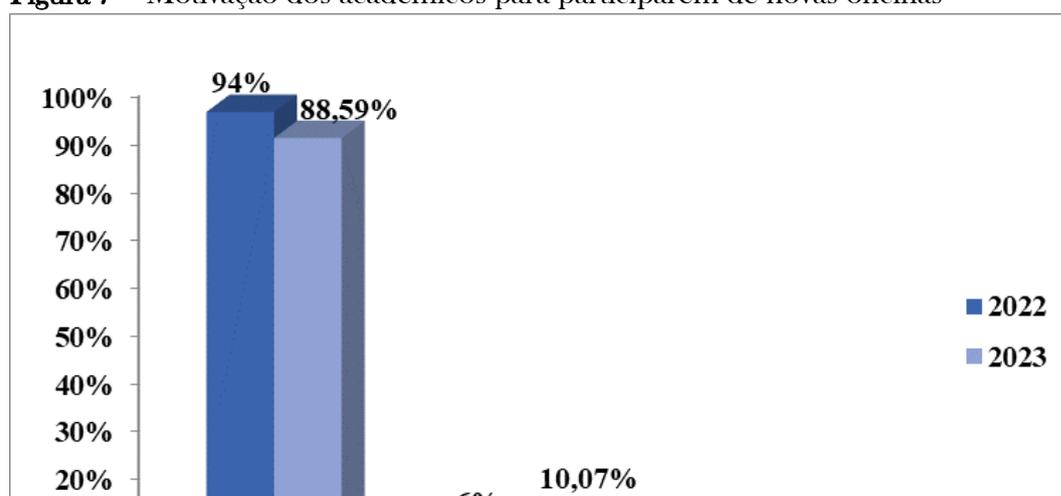
Por meio dos resultados apresentados, notou-se novamente que os pilares “aprendizagem” e “permanência” foram contemplados por agregarem conhecimento profissional e pessoal. Em razão dessa integração satisfatória dos pilares, com foco no desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes, alguns benefícios são possibilitados, entre os quais: aquisição de novas habilidades, aperfeiçoar o desempenho acadêmico, reforçar a autoestima e aprendizagem contínua.

Em relação ao fator mais importante, a “aprendizagem”, que tem influência direta para a permanência, as instituições e seus colaboradores precisam entender que a permanência vai além da matrícula e rematrícula dos alunos na universidade, embora esse seja o primeiro e importante passo para a existência das Instituições de Educação Superior (IES). A permanência tem a ver com o objetivo da existência das instituições educativas, que é a educação dos indivíduos e não simplesmente sua escolarização. Além disso, ao passo que a maioria dos alunos respondeu que as oficinas agregaram conhecimento, destaca-se um importante fator demonstrativo de que está sendo oferecido aprendizado por meio deste projeto de ensino, bem como os seus participantes estão fixando a “aprendizagem” ofertada, motivo que também contribui para que o aluno permaneça em seu curso e utilize a possibilidade de participar de novas oficinas de nivelamento oferecidas pelo referido projeto de ensino.

Ao questionar sobre a motivação dos acadêmicos para participarem de novas oficinas (Figura 7), observa-se que, em 2022, 94% dos estudantes mencionaram sentirem-se motivados a participar de novas oficinas. Ao passo que em 2023 houve uma redução dessa adesão representando um percentual de 88,59%.

Nesse sentido, as diferenças numéricas podem ser atribuídas a diversos fatores interligados, tais como: sobrecarga e falta de tempo do estudante, relevância e interesse pelo tema ou, ainda, a falta de compreensão da importância de participação em oficinas, entre outros.

Figura 7 – Motivação dos acadêmicos para participarem de novas oficinas



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os dados acima apresentados também demonstram que, quando os alunos esperam ser bem-sucedidos a partir do ensino superior e, especificamente no curso escolhido, eles estão mais propensos à permanência. Conforme Tinto (1987), permanecer é o último dos cinco motivos que contribuem para que o aluno conclua seu curso universitário. Assim, o sucesso na universidade depende também do desempenho individual de cada aluno, como: esforço, dedicação, organização e administração do tempo, entre outros que influenciam o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Ao considerar o desempenho contínuo do projeto, foi realizada uma análise dos pontos fortes e fracos a fim de direcionar esforços para melhorias estratégicas e otimizar a qualidade do projeto. Desse modo, gerar aprendizados valiosos que podem ser aplicados em outros projetos e iniciativas futuras.

Quadro 6 - Pontos fortes e fracos observados no Projeto de Ensino de Nivelamento Temático

Pontos fortes	Descrição
Redução da evasão	O projeto de nivelamento tem se mostrado eficaz na intenção de contribuir com a diminuição dos níveis de evasão na universidade.
Melhoria do ensino-aprendizagem	A oferta de oficinas práticas e a participação de diversos professores colaboradores contribuem para o ensino multi e interdisciplinar, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem.
Abordagem inovadora	A iniciativa de sair do tradicional e extrapolar o espaço físico da sala de aula torna o projeto mais atrativo e engajador para os alunos.
Gratuidade	A oferta gratuita do projeto facilita o acesso dos alunos e democratiza o ensino superior.

Ampliação do alcance	A decisão de transformar o projeto para abranger todos os cursos da Unidade Universitária de Campo Grande possibilitou atender mais alunos e diversificar a equipe de professores.
Pontos Fracos	Descrição
Dificuldade de motivar os alunos	A participação dos alunos no projeto depende do seu interesse, o que pode ser um desafio para a coordenação do projeto.
Necessidade de inovação contínua	A busca por novas metodologias e oficinas é constante para evitar a estagnação do projeto e manter o engajamento dos alunos.
Falta de mecanismos de nivelamento	A pesquisa aponta a necessidade de aprimorar os mecanismos de nivelamento para atender às necessidades específicas de cada aluno.
Sensibilização dos alunos	A importância do nivelamento e das oportunidades oferecidas pelo projeto precisa estabelecer melhores condicionantes na comunicação com os alunos.
Complexidade da evasão	A evasão nas universidades é um tema intrincado que exige soluções abrangentes, indo além do nivelamento.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Enfatiza-se que as oficinas temáticas são ferramentas pedagógicas importantes na formação dos alunos ao longo de sua estadia no ambiente universitário. Assim, Jabes e Menegidio (2024) mencionam que disciplinas desenvolvidas no âmbito do Ensino Superior podem (e devem) ser permeadas por diferentes fatores que transcendam a sala de aula, podendo incluir aplicação de diferentes estratégias didáticas pelo professor que permitam um olhar mais amplo sobre os conceitos em discussão. Embora perceba-se que os desafios contemporâneos do ensino no Brasil são cada vez maiores, consideramos que é fundamental adotar diferentes estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que a proposta de um projeto de nivelamento pode ser considerada uma ferramenta importante para contribuir na diminuição do abandono dos estudos no ambiente universitário. Além disso, atentamos para o fato de que todo projeto de nivelamento temático precisa ser em prol dos alunos, com a participação do corpo docente, para que os resultados sejam mais satisfatórios. Conforme explicado, os alunos são protagonistas nesse processo, por escolherem os temas das oficinas que sentem mais

necessidade ou vontade de assistir, sendo as oficinas importantes ferramentas para auxiliar no processo de agregar conhecimento pessoal e acadêmico. Esses são aspectos de suma importância na motivação para que eles possam se interessar e se inscrever.

Ressalta-se que os projetos de nivelamentos oferecidos nas universidades, em geral, apresentam-se como um processo alternativo para minimizar os desafios do ensino brasileiro. No entanto, considera-se que o uso das mais diferentes estratégias tem como finalidade auxiliar as ações que visam melhorar a efetivação do processo de ensino e aprendizagem no ambiente universitário.

Portanto, neste processo, destaca-se que o sucesso de um projeto de nivelamento não ocorre sem a participação dos alunos. Diante disso, a premissa é que haja o interesse em participar por parte dos alunos. Nesse âmbito, destaca-se que motivar os alunos tem sido uma árdua tarefa para o corpo docente da Unidade Universitária da UEMS, onde se aplicou o referido projeto.

Constatou-se, por meio dos resultados, que para as próximas ofertas das oficinas do projeto em questão, se faz necessário inovar do ponto de vista de sair do tradicional, de extrapolar o espaço físico da sala de aula e trazer novas oficinas com a prática mais acentuada.

Esta pesquisa também traz à tona a dificuldade encontrada pelos professores na universidade, não somente do ponto de vista de inovar, mas, sobretudo, de buscar mecanismos de nivelar conhecimentos para o aluno que entra na universidade, e, ainda, da necessidade de sensibilizar esse aluno sobre a importância de nivelar conhecimentos, de aprimorar seus estudos e de fazer uso de oportunidades ímpares, como as que este projeto oferece, totalmente de forma gratuita.

É possível perceber que a decisão de transformar o projeto de Ensino Nivelamento Temático para o curso de Turismo, para uma maior abrangência, passando a ser oferecido para todos os cursos de graduação das Unidades Universitárias de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, foi uma decisão assertiva, pois demonstrou que além de atender mais alunos, possibilitou a entrada de diversos outros professores colaboradores que vêm somar com os estudos multi e interdisciplinares, tão necessários para dirimir a questão da evasão e do nivelamento na universidade.

Por meio deste artigo, também pretendeu-se demonstrar a importância do nivelamento para os cursos de graduação das universidades, uma vez que a deficiência no ensino básico se faz presente em todo território nacional. O nivelamento tem se apresentado como um

importante mecanismo de diminuição dos níveis de evasão, além de se apresentar como uma ferramenta eficaz para nivelar o aluno para a permanência na universidade. Porém, não se pode analisar a evasão nas universidades sem que a tenha como um tema complexo e de múltiplas facetas.

Por fim, pretendemos fazer uso desse estudo como veículo de comunicação, divulgando a importância de implantação de projetos de nivelamento nas universidades brasileiras e apresentando por meio do Projeto de Ensino - Nivelamento Temático da UEMS - nas Unidades Universitárias de Campo Grande, um modelo eficiente a ser replicado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Art. 207** prevê o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 de fev. 2022.

BRISOLLA, Livia. A prática pedagógica no ensino superior: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas. **Devir Educação**, v. 4, n. 1, p. 77-92, 2020.

CABRERA, Lídia; BETHENCOURT, José Tomás; PÉREZ, Pedro Alvarez; AFONSO, Míriam González. El problema del abandono de los estudios universitarios. **RELIEVE-Revista Electrónica de Investigación y Evaluación Educativa**, v. 12, n. 2, p. 171-203, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. Interdisciplinaridade. **Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade**, n. 6, p. 9-17, 2015.

FIGUEIREDO, Márcia Aparecida; SILVA, Omar Gonçalves da; COSTA, Silvio Reinod. Programas de nivelamento de matemática e português: m-learning com videoaulas. In: Congresso Internacional de Educação a Distância-ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), **Anais [...] Manaus**. 2011, p. 1-10.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas AS, 2008.

JABES, Daniela Leite; MENEGIDIO, Fabiano Bezerra. Educação Empreendedora: sequência didática para fomentar o empreendedorismo e a inovação no ensino superior. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**. Mossoró, v. 10, n. 33, p. 410-425, 2024.

KEMBER, David. **Open learning courses for adults: A model of student progress**. Educational Technology, 1995.

MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; MIGUEL, Lilian Aparecida Pasquini; FRANKLIN, Marcos Antonio; PEREZ, Gilberto. **Metodologia para trabalhos práticos e aplicados**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017.

MUSSLINER, Bruno Osvaldo; MUSSLINER, Monica de Sousa e Silva; MEZA, Edwin Benito Mitacc; RODRÍGUEZ, Guillermo Luján. O problema da evasão universitária no sistema público de ensino superior: uma proposta de ação com base na atuação de uma equipe multidisciplinar. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 42674-42692, 2021.

NUNES, Francivaldo Alves. Aprendizado e Permanência no Ensino Superior: Cursos de Nivelamento para discente do Campus de Cameté/UFPA-Brasil. **Atlante: cuadernos de Educación y Dessarrollo**, p. 1-14. 2ª Época, 2015.

SANTOS, Priscila Kohls dos. **Permanência na Educação Superior: desafios e perspectivas**. Brasília: Cátedra UNESCO e Juventude, Educação e Sociedade, 2020.

SILVA, Laureci Ferreira da; MUNIZ, Dinéa Maria Sobral. Letramentos acadêmicos: conflitos e tensões. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF CRITICAL APPLIED LINGUISTICS BRASÍLIA, BRASIL. **Anais [...]**. Universidade Estadual de Londrina. 2015, p. 19-21.

SILVA, Eva Alves da; DELGADO, Omar Carrasco. O processo de ensino-aprendizagem e a prática docente: reflexões. **Revista espaço acadêmico**, v. 8, n. 2, p. 40-52, 2018.

TINTO, Vincent. **Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition**. 2. ed. Chicago: The University of Chicago Press, 1987.

UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Registro Acadêmico, 2022**. Disponível em: http://www.uems.br/assets/uploads/registro_academico/numeros/1_2022-06-10_10-43-12.pdf/. Acesso em: 10 de abr. 2022.

WAGNER, Luiz Roberto; CUNHA, Djenane Sichiari Wagner. Projeto de Nivelamento e as Condições de Ensino de Ensino dos Cursos de Graduação. In: 14º CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, **Anais...** Faculdade Interativa COC - Ribeirão Preto-SP, 2008, p.1 -7.

WANDERLEY, Luiz Eduardo Waldemarin. **O que é universidade**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

| Submetido em: 14/10/2024

| Aprovado em: 17/12/2024

| Publicado em: 31/03/2025